

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), apontam que a paralisação das atividades presenciais, em razão da pandemia da Covid-19, fez crescer a evasão escolar em todo país. Em Olinda, a Secretaria de Educação, Esportes e Juventude, em parceria com o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), está enfrentando esse desafio através do projeto Tô Voltando: Meu Lugar é na Escola, iniciado nesta segunda-feira (25.10), na Biblioteca Pública da cidade, no Carmo.

Houve apresentação de orquestra de frevo, bonecos gigantes, com estudantes da Escola Municipal Integral Sagrado Coração de Jesus, do Amaro Branco. Em seguida, gestores da Prefeitura de Olinda, como o prefeito da cidade, Professor Lupércio; o secretário de Educação, Paulo Roberto Souza Silva, além do Promotor de Justiça, Sérgio Souto, saíram em três vans em direção aos endereços dos estudantes faltosos. O comboio contou com o trabalho da Guarda Municipal, que realizou o balizamento até à residência dos alunos.

A primeira parada aconteceu na Segunda Travessa da Rua Andorinha, na Segunda Etapa de Rio Doce. Jamerson Alves de Souza, de 15 anos, e a irmã Ruthi Ailane, de 11, estavam em casa. De acordo com Maria da Conceição Alves de Souza, mãe das crianças, elas faltaram às aulas no modo híbrido por terem sido vítimas da Covid. Depois da conversa com a equipe do projeto, Jamerson voltou no mesmo dia para escola.

Para o Promotor de Justiça, Sérgio Souto, o objetivo é visitar nesta semana o maior número possível de alunos para que possamos entender cada situação e reverter esse índice. “Há diversas possibilidades que podem ter sido motivo para o abandono da escola, como o desestímulo, perda de um ente na pandemia, trabalho infantil ou até mesmo dificuldade no aprendizado. Por isso, o papel do Ministério Público vem sendo realizado não apenas na identificação desse afastamento, mas também no acompanhamento dessas crianças e adolescentes, para que possamos buscar soluções para cada problema”, explicou o magistrado

De acordo com o Secretário de Educação, Esportes e Juventude, Paulo Roberto Souza Silva, a intensificação dessa ação mobilizou cerca de 500 pessoas. “Não queremos apenas ter um impacto expressivo de alunos de volta às atividades presenciais, mas, sobretudo, queremos acolher a todos. A partir da escuta e do diálogo, queremos reafirmar o papel da escola como um porto seguro diante de um momento em que estudantes e professores precisam lidar com tantas incertezas externas provocadas pela pandemia”. O objetivo desse trabalho é zerar o número de jovens evadidos da nossa rede de ensino”, afirmou.

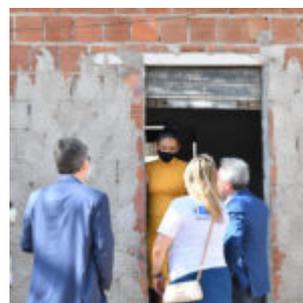
Nesta terça, (26.10), a ação do projeto vai até o bairro de Tabajara, em busca dos estudantes evadidos das escolas 12 de Março e Claudino Leal. Na ação de hoje contou ainda com o trabalho da secretária executiva de Programas e Política Educacionais, Edilene Soares, além dos conselheiros tutelares e secretarias parceiras como a Saúde e de Assistência Social.



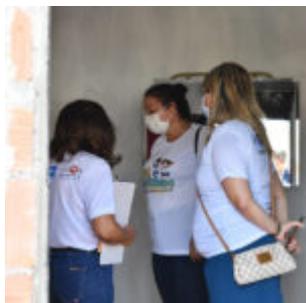
Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)



Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)



Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)



Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)



Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)



Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)



Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)



Fotos: Imagens
Priscilla Buhr
(AMCS)